

NEWSLETTER #REUE

Edição n.º 3 - março 2025



A *Newsletter* do Rótulo Ecológico da União Europeia (REUE) é uma publicação online semestral desenvolvida pelo organismo competente em Portugal para a atribuição de licenças REUE - a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE).

Esta publicação, disponível em português e em inglês, vem dar a conhecer as principais novidades no contexto nacional e internacional sobre a atividade do REUE. Poderá aceder à *Newsletter* através da Página do REUE, dentro do website da DGAE.

Nesta edição pode encontrar informações sobre:

- [O REUE tem uma nova página: Saiba mais sobre Compras Ecológicas!](#)
- [Mudar Hábitos, Mudar o Futuro: O Papel dos Jovens no Consumo Sustentável](#)
- [Novos Produtos e Serviços no Catálogo REUE – Março de 2025](#)
- [Estatísticas do REUE em Portugal](#)
- [Fale Connosco](#)



O REUE tem uma nova página: Saiba mais sobre Compras Ecológicas!

A transição para uma economia sustentável passa, cada vez mais, pela integração de critérios ambientais nas políticas de aquisição pública. As Compras Públicas Ecológicas (*Green Public Procurement* ou GPP) são uma ferramenta estratégica da União Europeia para impulsionar um mercado mais sustentável, reduzindo o impacto ambiental e promovendo soluções inovadoras.

Neste contexto, a Comissão Europeia lançou recentemente uma página dedicada a simplificar as Compras Públicas Ecológicas com o REUE. Esta iniciativa pretende apoiar os compradores públicos na adoção de critérios ambientais em procedimentos de aquisição, garantindo que produtos e serviços selecionados são ambientalmente responsáveis e economicamente vantajosos. Atenta à importância desta temática e à necessidade de fornecer informação adaptada à realidade nacional, a equipa do REUE em Portugal desenvolveu uma [nova área no seu website](#), onde pode consultar recursos úteis, informação prática e orientações para a [utilização](#) do REUE nas Compras Ecológicas.

Porque são as Compras Públicas Ecológicas tão relevantes?

As entidades públicas da União Europeia têm um papel crucial na dinamização do mercado de produtos sustentáveis. De acordo com o [European Environmental Bureau](#), os contratos públicos representam cerca de 14% do PIB da UE e, ao adotarem critérios ecológicos nos processos de aquisição, influenciam significativamente a economia.





Os benefícios das Compras Públicas Ecológicas incluem, entre outros:

- ✓ Seleção de produtos com menor impacto ambiental ao longo do ciclo de vida;
- ✓ Poupança de recursos como energia, água e matérias-primas;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de soluções ambientalmente responsáveis;
- ✓ Custos reduzidos a longo prazo devido à maior eficiência e durabilidade dos produtos.

O Papel do Rótulo Ecológico da UE

O REUE é uma ferramenta essencial para as Compras Ecológicas, garantindo que os produtos e serviços com este rótulo, cumprem critérios ambientais rigorosos e são avaliados por entidades independentes.

A sua utilização pode ocorrer de duas formas:

- Definir o REUE como requisito obrigatório, ou seja, exigir que os produtos e serviços adquiridos possuam o REUE;
- Incorporar critérios específicos nos concursos públicos, nomeadamente, aplicar os critérios do REUE como requisitos técnicos ou fatores de adjudicação.

Uma das principais vantagens da integração do REUE na contratação pública é a redução da carga administrativa, uma vez que a certificação já atesta a conformidade dos produtos e serviços com os requisitos ambientais exigidos.

O que pode encontrar na nova área sobre Compras Públicas?

- **Conceitos-chave das Compras Públicas Ecológicas:** O que são, quais os seus benefícios e impactos no mercado;
- **Formas de utilização do REUE:** Como os critérios do REUE podem ser aplicados em processos de contratação;
- **Guias Práticos da Comissão Europeia:** Documentos que ajudam a implementar critérios ambientais nas aquisições públicas;
- **Legislação relevante:** Diretrizes europeias e nacionais aplicáveis às Compras Ecológicas.



Dê o próximo passo em direção às Compras Públicas Sustentáveis!

A integração do REUE nas compras públicas vai simplificar processos, assegurar a conformidade ambiental e impulsionar a economia circular.

Visite agora a [nova área sobre Compras Ecológicas](#) no website do REUE!

Mudar Hábitos, Mudar o Futuro: O Papel dos Jovens no Consumo Sustentável

A sustentabilidade continua a ser um dos maiores desafios do nosso tempo, e os jovens desempenham um papel chave na construção de um futuro mais próspero e ambientalmente responsável. Tendo em consideração este facto, a equipa do REUE convidou o Eng.º Paulo Tomás Santos, Vice-Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) para uma entrevista sobre como as novas gerações podem ser agentes ativos da mudança.

Nesta entrevista, abordamos desafios e oportunidades na sensibilização para o consumo sustentável, exploramos o impacto das redes sociais na transmissão destas mensagens e discutimos o papel do REUE na orientação para escolhas de consumo mais responsáveis.

Paulo Tomás dos Santos ocupa o cargo de vice-presidente do Conselho Diretivo do IPDJ, desde setembro de 2024. As suas áreas de competência no IPDJ incluem a área da Juventude.

Licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, Paulo Santos possui uma pós-graduação em Gestão de Pessoas pela Porto Business School da Universidade do Porto.

Antes de ingressar no IPDJ foi pró-presidente do Instituto Politécnico do Porto. A sua trajetória inclui também atividades como administrador da Federação Académica do Desporto Universitário, vice-presidente da Federação Académica do Porto e presidente da associação de estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto.



De que forma tem o IPDJ promovido a sensibilização dos jovens para um consumo mais consciente e sustentável?

Sabemos que o consumo consciente e responsável é um pilar da educação ambiental e que, no âmbito do II Plano Nacional para a Juventude, um dos objetivos estratégicos identificados foi o de “Sensibilizar as pessoas jovens para os diversos aspetos do desenvolvimento sustentável, nas suas vertentes social, económica e ambiental”. De que forma este objetivo foi e tem sido trabalhado pelo IPDJ e os seus parceiros e quais os desafios que destacam na prossecução do mesmo?

No IPDJ, acreditamos que os jovens são os protagonistas da transformação rumo a um futuro mais sustentável. Não basta falar sobre consumo consciente, é necessário criar oportunidades para que os jovens vivam essa mudança no seu dia a dia. Por isso, integramos a sustentabilidade em todas as nossas iniciativas, inspirando, capacitando e envolvendo os jovens em ações concretas que fazem a diferença.

Através de programas como o Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, centenas de jovens participam em ações ambientais, desde a limpeza de matas e praias até campanhas de sensibilização sobre reciclagem, economia circular e consumo sustentável. Estas experiências demonstram, na prática, o impacto positivo de hábitos responsáveis e transformam os participantes em verdadeiros agentes de mudança, levando esta consciência ecológica às suas comunidades.

Além disso, o IPDJ apoia projetos de associações juvenis focados na sustentabilidade, incentivando a criatividade dos jovens na conceção de campanhas sobre reutilização de materiais e eficiência energética. Sabemos que a sensibilização precisa de ser dinâmica e contínua, por isso promovemos campanhas e eventos sustentáveis em momentos-chave do calendário juvenil, como o Dia Internacional da Juventude, o Dia do



Associativismo Jovem e o Dia do Voluntariado. Mas a sustentabilidade não pode ser apenas um tema de debate, tem de ser vivida na forma como organizamos os nossos próprios eventos. No IPDJ, seguimos princípios ecológicos sempre que promovemos iniciativas, reduzindo materiais descartáveis, otimizando recursos energéticos e incentivando práticas de mobilidade sustentável.

O IPDJ e os seus parceiros trabalharam ativamente para que este compromisso se traduzisse em projetos concretos, promovendo iniciativas de educação ambiental, voluntariado ecológico e campanhas sobre consumo responsável, mobilidade sustentável e economia circular. Mas mais do que cumprir metas, procurámos envolver os jovens como agentes ativos na criação de soluções para os desafios ambientais. Neste momento, estamos num novo ciclo de participação juvenil com o desenvolvimento da Agenda Nacional da Juventude, onde um dos pilares fundamentais é precisamente ouvir os jovens sobre um conjunto amplo de temas – incluindo sustentabilidade, ambiente e coesão territorial. Em mais de 80 sessões de auscultação, online e presenciais, bem como nas propostas enviadas através da plataforma participa.gov.pt, percebemos que a sustentabilidade continua a ser uma preocupação central para os jovens. Isto reforça a necessidade de garantir que as políticas públicas para a juventude mantenham a sustentabilidade como uma prioridade.

Apesar do interesse crescente dos jovens pelo desenvolvimento sustentável, persistem desafios significativos que precisamos de enfrentar. O IPDJ reconhece estes desafios e está empenhado em reduzir barreiras, capacitar os jovens com conhecimento fiável e criar oportunidades reais de participação. Sensibilizar para o desenvolvimento sustentável não pode ser apenas uma questão de informação – tem de garantir que os jovens têm as ferramentas, os recursos e as oportunidades para serem protagonistas da mudança. Acreditamos que, ao investir nos jovens, estamos a investir num futuro mais justo, consciente e sustentável para todos.



Sustentabilidade na Linguagem Certa: Onde e Como Chegar aos Jovens?

A forma como os jovens consomem informação mudou drasticamente nos últimos anos, com um foco crescente nas redes sociais, influenciadores e experiências interativas. Quais são os espaços (físicos ou digitais) com maior potencial para captar a atenção dos jovens e promover a sustentabilidade? Como pode o IPDJ, em parceria com entidades como a DGAE, aproveitar essas plataformas para aumentar o impacto das mensagens sobre consumo responsável?

O IPDJ reconhece que para captar a atenção dos jovens e promover a sustentabilidade, é essencial utilizar os canais e formatos que fazem parte do seu quotidiano. Plataformas como *Instagram*, *TikTok* e *YouTube* têm um enorme potencial para disseminar mensagens sobre consumo responsável, através de conteúdos visuais apelativos, desafios virais e parcerias com criadores de conteúdo que tenham credibilidade junto da juventude. Para potenciar este impacto, o IPDJ, em parceria com entidades como a DGAE, que gere o sistema de atribuição do Rótulo Ecológico da UE, pode desenvolver campanhas específicas que mostrem, de forma prática e interativa, os benefícios de optar por produtos com rótulos ecológicos. Criar conteúdos que destaquem escolhas do dia a dia – desde detergentes ecológicos a roupa sustentável – e explicar, de forma acessível, como o Rótulo Ecológico da UE ajuda a identificar produtos verdadeiramente sustentáveis pode ser uma estratégia eficaz.

Além das redes sociais, os eventos presenciais continuam a ser uma excelente oportunidade para promover o consumo responsável. Feiras juvenis, festivais de música e eventos desportivos são espaços ideais para integrar experiências práticas, como workshops, demonstrações de produtos sustentáveis e até jogos educativos sobre consumo consciente. É essencial que a mensagem seja transmitida de forma leve, envolvente e participativa, garantindo que os jovens se sintam parte ativa da mudança. Desta forma, ao combinar o poder do digital com experiências presenciais marcantes, o IPDJ e a DGAE podem ampliar o impacto da sensibilização para a sustentabilidade, tornando o consumo responsável uma escolha natural e desejável para as novas gerações.



Jovens e *Greenwashing*: Como Facilitar a Distinção entre Sustentabilidade Real de Estratégias de Marketing?

Nos últimos anos, o fenómeno das falsas alegações verdes (*greenwashing*) tem-se tornado mais sofisticado, dificultando a distinção entre práticas realmente sustentáveis e estratégias meramente comerciais. De que forma o IPDJ pode contribuir para capacitar os jovens a reconhecer falsas alegações verdes? Que iniciativas ou programas podem ajudar a desenvolver um pensamento crítico face à informação ambiental vaga, enganosa ou infundada disponível no mercado?

No âmbito da sua missão de capacitação e informação dos jovens, o IPDJ tem um papel essencial na luta contra esse fenómeno, promovendo literacia ambiental e um consumo informado.

Para combater o *greenwashing*, o IPDJ aposta na educação crítica dos jovens. Além disso, há que desenvolver ferramentas digitais e conteúdos interativos, como *quizzes*, vídeos explicativos e guias práticos nas redes sociais, permitindo que os jovens testem os seus conhecimentos e percebam como distinguir empresas verdadeiramente comprometidas com a sustentabilidade de estratégias de marketing enganosas.

O IPDJ pode ser um parceiro ao disponibilizar a sua rede Ponto JA para dinamizar sessões de esclarecimento e debates, onde os jovens podem discutir e partilhar experiências sobre consumo responsável. Estas ações garantem um contacto direto e prático, consolidando o conhecimento adquirido através das plataformas digitais.

Desta forma, o IPDJ reforça o seu compromisso de formar uma geração mais informada, crítica e preparada para fazer escolhas conscientes, garantindo que a sustentabilidade não seja apenas um conceito abstrato, mas um compromisso real com impacto positivo no futuro.



REUE: Como torná-lo “In”?

Apesar dos seus benefícios ambientais, muitos jovens ainda não reconhecem o REUE como um critério essencial nas suas escolhas de consumo. Como pode o IPDJ, em conjunto com a DGAE e outros parceiros, alavancar o grau de reconhecimento do REUE junto dos jovens? Que tipo de iniciativas ou campanhas poderiam tornar este rótulo mais apelativo e reconhecido por este público?

O desafio passa por compreender de que forma o REUE pode tornar-se mais relevante e visível para o público jovem. Para tal, é essencial perceber os hábitos de consumo desta faixa etária e o que influencia as suas decisões.

O reconhecimento do REUE pode beneficiar de uma abordagem mais alinhada com os interesses dos jovens, explorando tendências como a moda sustentável, a tecnologia ecológica e os produtos de *lifestyle* que tenham um impacto ambiental reduzido. A criação de conteúdos que demonstrem de forma prática como o REUE pode fazer parte do dia a dia dos jovens pode ajudar a aumentar a sua notoriedade. Paralelamente, é necessário garantir que os jovens têm acesso a informação clara e apelativa sobre os benefícios do REUE, evitando mensagens demasiado técnicas.

A criação de campanhas visuais e interativas, bem como o envolvimento de figuras influentes, pode contribuir para uma maior adesão ao conceito. Igualmente, a discussão sobre como tornar o REUE mais apelativo deve envolver os próprios jovens, garantindo que a mensagem chega da forma mais eficaz e impactante possível.

Turismo Sustentável: Uma Alternativa Atraente para os Jovens?

O turismo sustentável tem vindo a ganhar destaque, e os jovens são, possivelmente, um dos segmentos de mercado mais recetivos a experiências ecológicas. Considerando o papel do IPDJ na dinamização das Pousadas da Juventude, como podem estes espaços ser potenciados para promover um turismo sustentável? Que estratégias podem ser adotadas para sensibilizar os jovens viajantes para escolhas mais ecológicas?

O turismo sustentável tem vindo a ganhar destaque, e os jovens são, possivelmente, um dos segmentos de mercado mais recetivos a experiências ecológicas. Além de uma crescente preocupação ambiental, há uma procura por experiências autênticas, acessíveis e que proporcionem um impacto positivo nos locais visitados.

As Pousadas da Juventude, enquanto espaços direcionados para o público jovem, podem desempenhar um papel essencial na promoção do turismo sustentável. Para isso, podem adotar práticas que tornem a experiência do hóspede mais ecológica, como a utilização de energias renováveis, redução do desperdício, disponibilização de produtos ecológicos e incentivo a meios de transporte sustentáveis. Além da infraestrutura, a sensibilização dos jovens viajantes pode ser feita através de experiências imersivas, como programas de voluntariado ambiental associados à estadia, trilhos ecológicos, workshops sobre sustentabilidade e parcerias com negócios locais sustentáveis. Proporcionar descontos ou incentivos para quem viaja de transportes públicos ou participa em ações ambientais pode ser uma forma de reforçar o compromisso ecológico.

Ao transformar as Pousadas da Juventude em referências de turismo sustentável e promover iniciativas que captem os jovens viajantes, é possível incentivar um turismo mais responsável, acessível e alinhado com as preocupações ambientais desta geração.

Da Sensibilização à Ação: Como Passar do Discurso à Mudança Real?

Muitas campanhas de sensibilização para a sustentabilidade conseguem captar a atenção dos jovens, mas nem sempre se traduzem numa mudança de comportamento efetiva. Na vossa opinião, o que falta para que as iniciativas ambientais tenham um impacto real e duradouro nas escolhas dos jovens? Que exemplos de boas práticas podem ser seguidos para garantir que a sensibilização conduz a uma ação concreta?

O desafio passa por compreender quais os fatores que podem converter a sensibilização em ações concretas e duradouras. Para que as iniciativas ambientais tenham um impacto real, é fundamental que os jovens sintam que as suas escolhas fazem a diferença. A ligação entre o discurso e a ação pode ser fortalecida através de experiências práticas, como programas de voluntariado ambiental, desafios ecológicos e incentivos para quem adota comportamentos sustentáveis. O reforço de uma comunidade de mudança, onde os jovens possam partilhar as suas experiências e motivar-se mutuamente, também desempenha um papel essencial.

A integração da sustentabilidade no dia a dia dos jovens, seja através de políticas institucionais, currículos escolares ou apoios a projetos liderados por jovens, pode contribuir para que o compromisso com o ambiente se torne parte da identidade das novas gerações. Além disso, o envolvimento dos jovens na cocriação de políticas e campanhas ambientais permite que sintam maior responsabilidade e motivação para agir.

Exemplos de boas práticas incluem sistemas de gamificação, onde os jovens podem ganhar recompensas por ações sustentáveis, e campanhas que tornem a sustentabilidade aspiracional e acessível, através de parcerias com figuras influentes e marcas alinhadas com valores ecológicos.

A chave para a mudança real está na combinação de informação acessível, envolvimento ativo e um sentido de comunidade, permitindo que os jovens passem do discurso à ação de forma natural e sustentável no tempo.

Conhece as novidades do Catálogo REUE?

O Catálogo de Produtos e Serviços com REUE continua a crescer, refletindo o compromisso das empresas portuguesas com a sustentabilidade e a produção responsável.

Em março de 2025, destacam-se três novas entidades e respetivos produtos e serviços que agora integram esta lista de excelência ambiental:

[Pampilar - Papéis de Portugal, S.A. \(Porto\)](#)



Produz papel *tissue* certificado, como guardanapos, papel higiénico e rolos de cozinha, garantindo um menor impacto ambiental.

[Bi-silque - Produtos de Comunicação Visual, S.A. \(Ovar\)](#)



Lança quadros brancos e de avisos sustentáveis, ideais para escritórios e escolas, com materiais ecológicos e de alta durabilidade.

[Biosog, S.A. \(Vila Nova de Famalicão\)](#)



Apresenta detergentes em cápsulas hidrossolúveis para superfícies e pavimentos, com diferentes aromas, promovendo uma limpeza eficaz e amiga do ambiente.

[São Brás do Regedouro - Turismo na Aldeia \(Nossa Senhora da Tourega\)](#)



Oferece uma experiência de turismo rural autêntico e sustentável, promovendo a tradição e o contacto com a natureza.

Estatísticas do REUE em Portugal

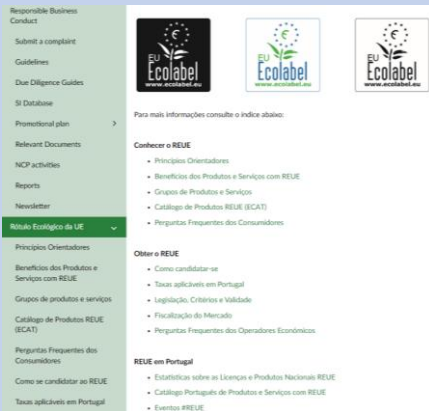
Apresentamos abaixo os dados referentes a 25 de março de 2025, relativos ao n.º de Licenças REUE atribuídas pela DGAE e ao n.º de Produtos e Serviços com Licença REUE atribuída pela DGAE.

Grupos de Produtos	N.º de Licenças	N.º de Produtos e Serviços
Alojamentos Turísticos	7	7
Mobiliário	1	12
Papel	11	3059
Produtos de Higiene Pessoal e Animal	1	80
Produtos de Limpeza	12	101
Têxteis	1	3854
Tintas e Vernizes	5	62
Total	38	7175

Na página da DGAE “[Estatísticas sobre as Licenças e Produtos do REUE](#)”, pode consultar todos os dados estatísticos disponibilizados desde 2017, bem como os gráficos de progressão relativos ao n.º de Licenças REUE atribuídas pela DGAE e ao n.º de Produtos e Serviços com Licença REUE atribuída pela DGAE.

Consulte as estatísticas globais no website da Comissão Europeia “[Ecolabel facts and figures - European Commission](#)”.

Fale Connosco



Avenida Visconde Valmor, n.º 72
1069-041 Lisboa, Portugal;
A/C da Direção de Serviços
da Sustentabilidade Empresarial



(+351) 217 919 209

Inscreva-se para receber esta Newsletter

dgae NEWSLETTER
DIREÇÃO-GERAL DAS
ATIVIDADES ECONÓMICAS

#REUE



NEWSLETTER #REUE

A Newsletter do Rótulo Ecológico da União Europeia (REUE) é uma publicação online semestral desenvolvida pelo organismo competente em Portugal para a atribuição de licenças REUE - a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE). Esta publicação, disponível em português e em inglês, vem dar a conhecer as principais novidades no contexto nacional e internacional sobre a atividade do REUE. Poderá aceder à Newsletter através da Página do REUE, dentro do website da DGAE. Registe-se para receber as futuras edições.

The Newsletter #REUE is a biannual online publication developed by the competent body in Portugal for awarding EU Ecolabel licenses - the Directorate-General for Economic Activities (DGAE). This publication, available in Portuguese and English, provides information on the main national and international developments in EUSR activity. You can access the newsletter via the EU Ecolabel page on the DGAE website. Sign up to receive the next issues.

[Inicie sessão no Google](#) para guardar o seu progresso. Saiba mais

*** Indica uma pergunta obrigatória**

Nome / Name *

A sua resposta